



# AValiação DO ETARISMO NA ODONTOLOGIA: EXPLORANDO O CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS EM EXTRAÇÕES DENTÁRIAS DE PACIENTES IDOSOS

*Elis Ribeiro Mariucio Aranha<sup>1</sup>, Daniele Fernanda Felipe<sup>2</sup>, Lucas França Garcia<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Promoção da Saúde, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista CAPES. elisaranha3@gmail.com

<sup>2</sup> Coorientadora, Doutora, Docente do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Promoção da Saúde, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. danielle.felipe@unicesumar.edu.br

<sup>3</sup> Orientador, Doutor, Docente do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Promoção da Saúde, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. lucas.garcia@unicesumar.edu.br

## RESUMO

O crescente envelhecimento da população global destaca a importância da saúde bucal para um envelhecimento saudável. Este estudo visa investigar como os cirurgiões-dentistas abordam o envelhecimento oral e a extração dentária em pacientes idosos, considerando a influência do etarismo. As alterações bucais relacionadas à idade podem resultar em fragilidade oral, afetando a saúde física e mental dos idosos. Este estudo busca compreender o conhecimento, as atitudes e as práticas dos cirurgiões-dentistas, identificando possíveis estereótipos associados à idade e seu impacto na tomada de decisão clínica. Além disso, examina as práticas de extração dentária em idosos, incluindo a consideração de alternativas. Os resultados esperados incluem a conscientização sobre a presença de estereótipos relacionados à idade na odontologia e o aprimoramento das abordagens clínicas, visando uma atenção personalizada e inclusiva aos pacientes idosos. Ao destacar a importância de uma abordagem sensível e informada, este estudo contribui para a promoção da saúde bucal e a melhoria da qualidade de vida dos idosos, garantindo tratamento respeitoso e adequado independentemente da idade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia Bucal; Envelhecimento; Ética clínica; Promoção da Saúde.

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo está passando por mudanças fundamentais, e uma das principais é o aumento gradual da população idosa na maioria dos países. O envelhecimento é um processo irreversível e inerente ao ciclo de vida de todos os organismos vivos que ocorre gradualmente ao longo do tempo (CASEY; SEIDMAN, 2022). Ele corresponde às diferentes alterações funcionais e anatômicas dos tecidos com o tempo, o que acaba por reduzir a capacidade de resposta a estressores internos e externos (KHAN; SINGER; VAUGHAN, 2017). Além disso, sofre influência do estilo de vida, ambiente e genética (KHAN; SINGER; VAUGHAN, 2017).

Estima-se que o número de pessoas com 65 anos ou mais no mundo deva dobrar, passando de 761 milhões em 2021 para 1,6 bilhão em 2050, o que representará mais de 16% da população global de idosos (UN, 2023). Essa mudança na estrutura etária está ocorrendo devido ao aumento da longevidade humana, resultado da melhoria do saneamento básico e de terapias médicas, maior acesso à educação e ao planejamento familiar, e avanços em direção à igualdade de gênero e ao empoderamento das mulheres (ONU, 2023). À medida que essas alterações ocorrem, os esforços para uma longevidade saudável tornam-se mais importantes (COLOMBO; WU, 2023).

Dentre as ações e diretrizes feitas para promover e fortalecer o envelhecimento saudável, destaca-se a saúde bucal, que é um contribuinte fundamental para a saúde geral e o bem-estar (COLOMBO; WU, 2023). As alterações causadas pelo envelhecimento estão relacionadas à fragilidade oral, conceito introduzido pela *Japan Dental Association*, que engloba uma série de fenômenos levando a mudanças em várias condições bucais, como o número de dentes, higiene bucal e funções orais (JDA, 2019). Essas mudanças,



associadas ao envelhecimento e acompanhadas pela diminuição do interesse pela saúde bucal, podem levar ao aumento da fragilidade oral (JDA, 2019). Esta, por sua vez, pode causar disfunção alimentar, contribuindo para a deterioração da função física e mental (JDA, 2019).

A mudança na estrutura etária também destaca a importância de abordar questões relacionadas ao etarismo, definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como estereótipos (como pensamos), preconceitos (como nos sentimos) e discriminação (como agimos) direcionados às pessoas com base na idade que possuem (OPAS, 2022). O etarismo se manifesta quando a idade é empregada para separar e classificar indivíduos de formas que resultam em perdas, desvantagens e injustiças, contribuindo para um desgaste nas relações entre diferentes gerações (OPAS, 2022). Uma revisão sistemática revelou que o etarismo afeta negativamente a saúde dos idosos, sendo que pessoas com níveis mais baixos de escolaridade são mais propensas a sofrer efeitos adversos de saúde devido ao etarismo (CHANG *et al.*, 2020). Em 84,6% dos estudos, a idade determinou quais indivíduos receberiam determinados procedimentos ou tratamentos (CHANG *et al.*, 2020).

Portanto, a atitude etarista por parte dos profissionais de saúde pode ter um impacto adverso na avaliação do estado de saúde dos idosos, bem como nas decisões de tratamento, que podem ser fundamentadas exclusivamente na idade do paciente (por exemplo, os profissionais de saúde podem limitar ou desencorajar o acesso aos cuidados médicos ou evitar a participação do paciente idoso na tomada de decisões compartilhadas (BURNES *et al.*, 2019).

Dentro da odontologia, cabe aos cirurgiões-dentistas fornecer cuidados de saúde bucal, uma vez que esta desempenha um papel fundamental na influência sobre a saúde e o bem-estar geral. De acordo com o estudo Global Burden of Diseases, Injuries, and Risk Factors Study (GBD) de 2019, os distúrbios bucais têm impacto significativo na população idosa (GBD, 2019). Mais de 280 milhões de idosos com 70 anos ou mais são afetados por essas condições, que se tornaram uma das principais causas de incapacidade global, medida através dos Anos de Vida Ajustados por Incapacidade (AVAI) (GBD, 2019). Isso indica que os problemas bucais têm um impacto relevante na qualidade de vida e na saúde geral dos idosos (GBD, 2019).

No Brasil, a última Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, realizada em 2010, revelou que o edentulismo é muito prevalente na população idosa na faixa etária entre 65 a 74 anos (BRASIL, 2012). A porcentagem de usuários de prótese total foi de 63,1% no país inteiro, sendo 65,3% na Região Sul e 56,1% na Região Nordeste (BRASIL, 2012). Apenas 23,5% dos idosos não usavam algum tipo de prótese dentária na região superior e 46,1% não usavam prótese na região inferior (BRASIL, 2012).

A alta prevalência de edentulismo nessa faixa etária pode ser atribuída à hesitação por parte dos cirurgiões-dentistas em optar por tratamentos odontológicos conservadores em vez de procedimentos invasivos (VOULTSOS *et al.*, 2023). O etarismo pode explicar por que poucos profissionais dedicam parte do seu tempo para fornecer cuidados odontológicos a idosos mais frágeis em locais alternativos, como na casa do paciente e em asilos (CUNHA JÚNIOR *et al.*, 2018). Muitas vezes, não há consciência dessas atitudes etaristas por parte do profissional e do paciente, sendo assim, é importante reconhecer essas atitudes e suas possíveis implicações (VOULTSOS *et al.*, 2023).

Com base no exposto, a presente pesquisa tem como objetivo verificar o conhecimento, as atitudes e as práticas dos cirurgiões-dentistas em relação ao envelhecimento oral e à extração dentária em pacientes idosos, considerando as implicações do etarismo na conduta clínica desses profissionais.



## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

O atual plano de pesquisa será submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) envolvendo seres humanos da UniCesumar, em conformidade com as orientações estabelecidas na Resolução 466/2012 do Ministério da Saúde. Uma vez obtida a aprovação, procederemos com a coleta de dados.

Trata-se de um estudo quali-quantitativo, observacional e descritivo, no qual será utilizada a metodologia CAP (Conhecimento, Atitudes e Práticas). Essa metodologia é empregada para mensurar o nível de conhecimentos, atitudes e práticas sobre um determinado tema de saúde na população estudada (OLIVEIRA; LIMONGI, 2020). A partir dos resultados desse tipo de estudo, é possível desenvolver materiais instrucionais direcionados e específicos para esses grupos, abordando de forma eficiente a educação e a promoção da saúde (OLIVEIRA; LIMONGI, 2020).

Será elaborado pela equipe de pesquisa durante o segundo semestre de 2023 e o primeiro de 2024 um questionário estruturado dividido em 4 seções: Demográfica, Conhecimento, Atitudes e Práticas. As perguntas na seção Demográfica incluirão informações sobre idade, gênero, anos de experiência profissional, especialização em odontologia geriátrica e local de trabalho.

Na seção de Conhecimento, as perguntas serão sobre o envelhecimento oral, condições bucais comuns em pacientes idosos e opções de tratamento disponíveis. Na seção de Atitudes, os questionamentos irão explorar as atitudes dos cirurgiões-dentistas em relação aos pacientes idosos, incluindo possíveis estereótipos associados à idade, suas influências na tomada de decisão clínica e questões relacionadas ao etarismo na odontologia. Por fim, na seção de Práticas, serão realizadas perguntas sobre as abordagens adotadas em casos de extração dentária em idosos e a consideração de tratamentos alternativos.

O questionário elaborado será aplicado em cirurgiões-dentistas através de um processo de amostragem aleatória simples, contatando dentistas que atendem pacientes idosos em clínicas odontológicas públicas e particulares. Os questionários serão enviados por e-mail ou aplicados pessoalmente, garantindo a confidencialidade e o anonimato dos participantes. Os dados coletados serão tabulados e analisados estatisticamente para avaliar o conhecimento, atitudes e práticas dos dentistas em relação à extração dentária em pacientes idosos, bem como identificar a presença de etarismo nas respostas.

## 3 RESULTADOS ESPERADOS

Com o desenvolvimento da pesquisa, espera-se encontrar informações importantes sobre o conhecimento, atitudes e práticas dos cirurgiões-dentistas com relação à extração dentária em pacientes idosos, com ênfase na possível influência do etarismo em sua abordagem clínica. Além disso, os resultados podem contribuir para o desenvolvimento de programas de educação continuada e conscientização sobre o etarismo na odontologia, com o objetivo de proporcionar um atendimento mais inclusivo, livre de preconceitos e com maior sensibilidade para as necessidades dos pacientes idosos. Os achados podem incentivar a adoção de abordagens mais individualizadas e personalizadas no tratamento odontológico de pessoas idosas.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação de possíveis estereótipos associados à idade e suas interferências na tomada de decisão clínica é importante para identificar e combater o etarismo na



odontologia. Portanto, a conscientização da existência de estereótipos relacionados aos pacientes idosos pode ajudar a melhorar a comunicação e o relacionamento entre cirurgiões-dentistas e esses pacientes, garantindo uma abordagem mais respeitosa e centrada no indivíduo.

Além disso, os resultados podem revelar informações acerca das práticas dos cirurgiões-dentistas sobre a extração dentária em pacientes idosos, incluindo a consideração de tratamentos alternativos quando a extração não é recomendada. Compreender essas práticas irá fornecer subsídios para aprimorar a tomada de decisão clínica, buscando a preservação da saúde bucal e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes idosos. Dessa forma, garante que todas as pessoas recebam tratamento de qualidade e respeitoso, independentemente da idade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 116 p.

BURNES, D.; SHEPPARD, C.; HENDERSON, C. R.; WASSEL, M.; COPE, R.; BARBER, C.; PILLEMER, K. Interventions to Reduce Ageism Against Older Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis. **American Journal Public Health**, v. 109, n. 8, p. 1-9, 2019.

CASEY, C.; SEIDMAN, M. Healthy Aging: Strategies to Slow the Process. **Otolaryngologic Clinics of North America**, v. 55, n. 5, p. 899-907, 2022.

CHANG, E. S.; KANNOTH, S.; LEVY, S.; WANG, S. Y.; LEE, J. E.; LEVY, B. R. Global reach of ageism on older persons' health: A systematic review. **PLoS One**, v. 15, n. 1, e0220857, 2020.

CUNHA JÚNIOR, A. P.; SANTOS, M. B. F.; SANTOS, J. F. F.; MARCHINI, L. Dentists perceptions and barriers to provide oral care for dependent elderly at home, long-term care institutions or hospitals. **Brazilian Journal Of Oral Sciences**, v. 17, e18223, 2018.

COLOMBO, A. P.; WU, B. Aging and Oral Health: Biological and Sociobehavioral Perspectives. **Journal of Dental Research**, v. 102, n. 8, p. 841-843, 2023.

GBD. Diseases and Injuries Collaborators. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990-2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. **Lancet**, v. 396, n. 10258, p. 1204-1222, 2019.

JDA – JAPAN DENTAL ASSOCIATION. **Concept and management of oral frailty**. Oral Frailty Manual 2019 Edition. Disponível em: <[https://www.jda.or.jp/en/pdf/Oral\\_Frailty\\_Manual-02.pdf](https://www.jda.or.jp/en/pdf/Oral_Frailty_Manual-02.pdf)> Acesso em: 04 ago. 2023.

OLIVEIRA, S. V.; LIMONGI, J. E. Conhecimentos, atitudes e práticas em saúde: um método epidemiológico preliminar nas abordagens de comunicação em saúde. **Journal Health NPEPS**, v. 5, n. 1, p. 14-19, 2020.

OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Relatório mundial sobre o idadismo**. Washington, D.C.: Organização Pan-Americana da Saúde; 2022. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. <https://doi.org/10.37774/9789275724453>.



UN - UNITED NATIONS. Department of Economic and Social Affairs. **World Social Report 2023: Leaving no one behind in na ageing world.** Disponível em: <<https://www.un.org/development/desa/dspd/wp-content/uploads/sites/22/2023/01/2023wsr-fullreport.pdf>> Acesso em: 04 ago 2023.

VOULTSOS, P.; TSIANTOU, D.; CHATZINIKOLAOU, F.; PAPANA, A.; DELILIGKA, A. Ageism among dentists who are Facebook users in Greece. **Cuadernos de Bioética**, v. 34, n. 110, p. 51-71, 2023.